

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30

Museu da Água – Indaiatuba/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Larissa Caroline Pinotti (S)
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Fábio Ercolin (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
Consórcio PCJ	Flávio Forti Stenico (S)
	Francisco Carlos Castro Lahóz (S)
CPFL Renováveis	Henrique Degraf (T)
DAAE – Rio Claro	Denilson Massafferro Junior (T)
DAE Americana	Neuza Maria Tardivel de Lima (S)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
DAEV	Rodrigo Basso (T)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
P.M. de Campo Limpo Paulista	Tainah Aparecida M. Baratella (T)
	Eduardo Augusto da Silva (S)
P.M de Hortolândia	Michelle Gouvêa Martins (T)
P.M. de Louveira	Guilherme Afonso Marques (T)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
	Bruno dos Anjos Araujo (S)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
	Dorival Hernandez (S)
SAAEJA	Ricardo Ferreira Abdo (T)
SABESP	Rafael Miranda (S)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Eliana Von Atzingen Bueno Morello (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
SANEBAVI	Gabriel Azevedo De Carvalho (S)
Santher Papel	Fabiana Sciamarelli (T)
SEMAE	Ivan Canalle (T)

SP Águas	Karoline de Goes Dantas (S)
SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (T)
Suzano	Jonas Vitti (T)
ÚNICA	André Elia Neto (T)
	Bartira Elia (S)
UNICAMP	José Anderson do Nascimento
	Batista (S)

Membros ausentes	
Entidade	
CETESB	
IGAM	
P.M de Analândia	
P.M. de Itatiba	
P.M de Jundiaí	
P.M. de Piracaia	
Química Amparo	

Membros ausentes com justificativas	
Entidade	
P.M de Limeira	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Consórcio PCJ	Bianca C.A. Leite
	Rafael Antonio Alves Leite
DAAE - Rio Claro	Daniel Naideg
DAE Jundiaí	Fernanda Storani Vicentin
	Osmar Aparecido Raphael
Fundação Agência das Bacias PCJ	Ana Beatriz Cruzatto
	Ana Beatriz S. de Oliveira
	Bruno A. Zampaulo
	Debora Lavoura
	Eduardo Leo
	José Cezario
	Kaique Duarte Barretto
	Luclecia Soares
	Nathalia Corá
GAEMA PCJ	Tainá Lima
	Rodrigo Sanches Garcia
Município de Jundiaí	Massao Okazaki
P.M de Louveira	Giovanna B. Paschoalotto
SAAE Indaiatuba	Ana Carolina Filho
	Danielle Nery
	Francisco C. Fernandes Maia
	José Cristóvão Santaliestra
	Mayra Ribeiro do Nascimento

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30

Museu da Água – Indaiatuba/SP

	Rosilaine Grau Diniz
SEMAE	Ricardo Almeida
SEMAE (JVPCJ)	Leonardo Takuno
Simepar	Daniele Mara Ferreira
	Reinaldo Olmar Kneib

(T) - Titular (S) - Suplente (C) - Convidado

Aos cinco dias do mês de fevereiro de 2026, realizou-se no Auditório do Museu da Água em Indaiatuba/SP, a 276ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 29/02/2026. **2. Abertura da 276ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e coordenador da CT-MH que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos, em especial pela cessão do espaço. Na sequência, justificou a ausência do coordenador-adjunto, o Sr. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e passou a palavra para o Sr. Luís Filipe Rodrigues, Segundo coordenador-adjunto da CT-MH, representante da Prefeitura Municipal de Campinas (P.M de Campinas) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA), que reforçou o agradecimento aos presentes. Em seguida, concedeu a palavra a Sra. Danielle Nery, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Indaiatuba/SP (SAAE Indaiatuba), que agradeceu a presença de todos no Museu da Água de Indaiatuba e destacou a importância da gestão dos Recursos Hídricos dos Comitês PCJ.

3. Apresentação da Pauta da 276ª Ord. CT-MH: O Sr. Alexandre fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Informes;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;

- Ocorrências registradas durante o mês de janeiro/2026;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em janeiro/2026 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Resultados dos trabalhos apresentados no XXVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos;
- Aprovação do Plano de Trabalho da CT-MH (2026-2027);
- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Alexandre prosseguiu com os informes: **a)** O Sr. Alexandre informou que no dia 23/01/26, foi realizada, no CIESP Campinas/SP, a 2ª Reunião do Grupo de Trabalho Sistema Adutor Regional (GT-SAR) da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ, tendo como principal tema a apresentação da proposta de concessão SAR-PCJ, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP). Destacou que a proposta de uma PPP para gestão do SAR está em consulta pública, a qual está aberta até dia 10/02/26, em que 21 municípios serão beneficiados diretamente ou indiretamente pelas infraestruturas ([link](#)). Na sequência, apresentou uma breve contextualização sobre a infraestrutura do projeto, mencionando os tramos Oeste, Centro-Sul e Central, a Unidade de Tratamento do Rio Camanducaia e as Barragens de Pedreira e Duas Pontes. Em complemento, destacou que a previsão de conclusão das Barragens é até o final do ano de 2026. Informou que no âmbito dos Comitês PCJ, o GT-SAR é o locus para posicionamentos no colegiado; **b)** O Sr. Alexandre comentou que o Sistema Cantareira continua operando na faixa de restrição em fevereiro/26, determinada pelo armazenamento no último dia do mês, que em 31/01/26 estava acima de 20%, mantendo a faixa para o mês subsequente, seguindo a mesma regra para março; **c)** O Sr. Alexandre deu as boas-vindas aos integrantes da 3ª edição do Movimento “[Jovem, vem para o PCJ](#)” (2025–2027), expressando a satisfação da coordenação com a presença dos jovens nas reuniões das Câmaras Técnicas. Destacou que a iniciativa visa promover a participação de jovens (de idade e de conhecimento) na gestão dos recursos hídricos das Bacias



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30

Museu da Água – Indaiatuba/SP

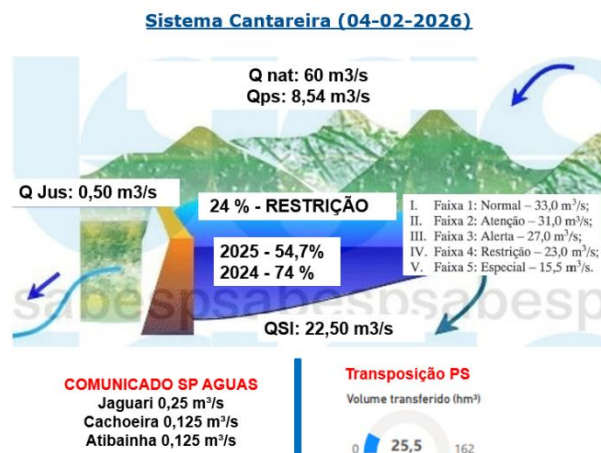
O Sr. Alexandre informou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica e os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Começando pelo Rio Jaguari, informou que, nesta data, no posto F25B, estão sendo praticadas descargas de 32,31 m³/s, e na barragem do reservatório Jaguari, estão sendo descarregados 0,25 m³/s. Informou que o Posto Zeferino Vaz continua fora do ar, pois estava registrando vazões inconsistentes. Apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo, em Amparo, de 22,25 m³/s. No Rio Cachoeira, a montante de Piracaia, na captação Cachoeira, foi verificada vazão de 8,41 m³/s, e na barragem do reservatório Cachoeira, está sendo descarregado volume de 0,125 m³/s. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou a vazão do Rio Atibaia, na Captação Valinhos, onde foi verificada vazão de 54,58 m³/s. No Rio Piracicaba, em Piracicaba, foi observada vazão de 225,26 m³/s. Em seguida, prosseguiu com os dados das vazões dos Rios Capivari e Jundiá, de montante a jusante.

6. Ocorrências registradas durante o mês de janeiro/2026: **a)** O Sr. Ricardo Ferreira Abdo, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaguariúna (SAAEJA), relatou o registro de chuvas concentradas e intensas na última terça-feira na altura do posto de Dal Bó no Rio Camanducaia, e que não houve transtorno, mas o rio subiu bastante; **b)** O Sr. Luiz Artime Rozalen Garcia, representante da ASSEMAE e SANASA, informou que precisou paralisar a captação de água bruta no Rio Atibaia por três vezes no mês de janeiro, logo após episódios de chuva; **c)** O Sr. Alexandre informou a BRK Sumaré informou que no dia 29/01/26 foram registrados resultados de nitrogênio amoniacal na captação de água bruta em Sumaré, com concentrações no pico de 7,56 mg/l. Em razão da variação brusca e do valor elevado, foi necessário interromper a captação e, conseqüentemente, da produção de água na ETA II. Destacou que a Cetesb foi acionada; **d)** O Sr. Ivan Canalle, representante do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE) de Piracicaba, relatou que os recentes episódios de chuva têm contribuído significativamente para a recuperação do manancial de Piracicaba. Informou que entre os dias 19 e 20/01/26, foram registrados picos de turbidez e que o SEMAE recebeu um comunicado da Companhia Ambiental do

Estado de São Paulo (Cetesb) relatando o extravasamento de uma lagoa de resíduos de mineração no município de Analândia/SP. No entanto, avaliou que, possivelmente em razão da distância, não foi percebida alteração relevante na qualidade da água no ponto de captação. Complementou informando que, durante o período úmido, o SEMAE capta entre 70% e 80% da água bruta do Rio Piracicaba, sendo o volume restante proveniente do Rio Corumbataí. Já no período seco, ocorre o inverso, com maior captação no Rio Corumbataí; **e)** O Sr. Alexandre relatou uma ocorrência registrada em 20/01/26, no Rio Cachoeira, em Piracaia, onde foi constatada uma intervenção com troncos na calha do rio. A ação prejudicou o fluxo das descargas de água do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ, resultando em uma fiscalização pela SP-Águas e retirada do enrocamento pelo responsável.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **24%** no dia 04/02/26, abaixo do volume de **54,7%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **74%**. Informou que as atuais descargas são de **0,50 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **22,50 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **60 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **8,54 m³/s**.



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO
Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30
Museu da Água – Indaiatuba/SP

CHUVA NAS BACIAS PCJ JANEIRO DE 2026

Bacia	Chuva Acumulada até 31/01/2026 (mm)	Média Pluviométrica (mm)
Rio Cuiabá - Capivara Grande	190,2	234,0
Rio Aradão - Nazaré P.	265,8	215,8
Rio Itatiaia - Itatiaia	220,9	180,0
Rio Itatiba - Capivara Grande	284,0	180,0
Rio Atibaia - Dourado - Foz de Iguaçu	384,0	206,0
Rio Atibaia - Serra de Paranaíba	325,5	178,4
Rio Jaguar - São João	288,4	200,0
Rio Jaguar - Foz de Iguaçu	269,8	176,8
Rio Jaguar - Cuiabá - Santo	266,2	215,8
Rio Piracicaba - Caroba	246,6	200,0
Rio Quilombo - J. Américo	299,2	250,0
Rio Piracicaba - Piracicaba	250,0	158,0
Rio Corumbataí - Serra do Sol	349,0	250,0
Rio Corumbataí - Rio Claro	291,8	240,0
Rio Piracicaba - Piracicaba	240,0	240,0
Rio Capivari - Reforma Agrária	314,3	240,0
Rio Capivari - Serra de Iguaçu	299,8	240,0
Rio Itaipava - Itaipava	241,4	213,4
Rio Itaipava - Itaipava	213,4	213,4
Rio Itaipava - Itaipava	213,4	213,4

7. Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em janeiro/2026 e perspectivas para os próximos meses: A Sra. Karoline de Goes Dantas, representante da SP Águas apresentou os dados da Sala de Situação PCJ com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Karoline apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referente ao mês de janeiro de 2026, destacando o monitoramento de 27 estações pluviométricas. Diante dos dados analisados, afirmou: 8 estações registraram chuvas abaixo da média histórica; a estação Rio Atibaia em Desembargador Furtado registrou o maior acumulado de chuva do mês de janeiro (384,0 mm); a estação Rio Piracicaba em Santa Bárbara D'Oeste registrou o menor acumulado de chuva do mês de novembro (151,8 mm).



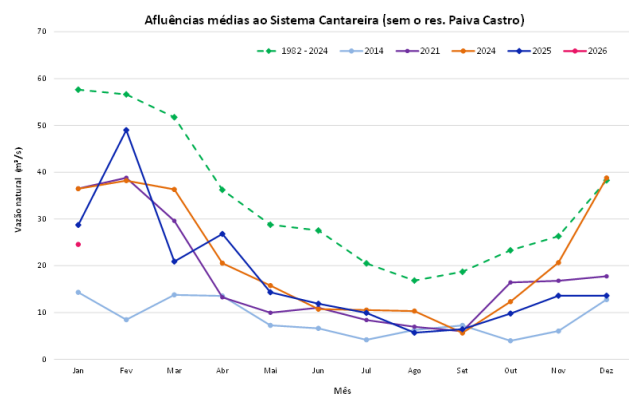
CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30

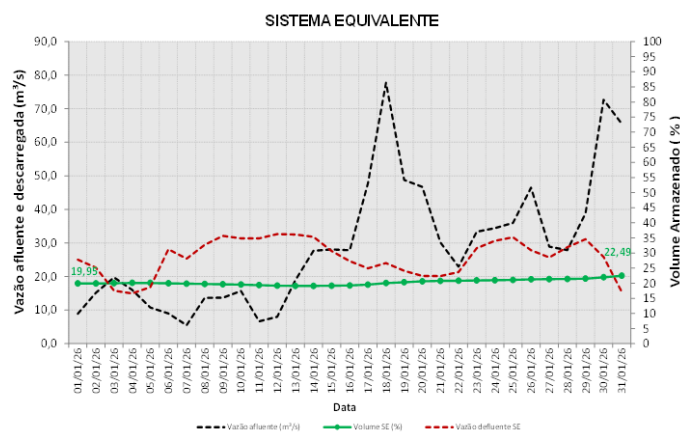
Museu da Água – Indaiatuba/SP

Sistema Cantareira

Quanto as afluições médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, o gráfico registrou aumento do volume médio para o mês de janeiro/2026, ficando muito próxima da média registrada no mesmo período de 2025.



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Karoline informou que em janeiro/2026, a média de afluição natural ao sistema foi de 29,14 m³/s, a média da vazão descarregada foi de 7,40 m³/s e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 21,19 m³/s.



Apresentou o gráfico do volume utilizado, em hectômetros cúbicos, referente ao período de janeiro/2020 a janeiro/2026, no qual se observa que em 2026, o consumo foi 250% superior ao registrado no mesmo período de 2025. Quanto às vazões médias nos postos de controle

conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de janeiro/26, as vazões médias diárias dos postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguari em Buenópolis” foram atendidas, acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco. No entanto, o posto “Rio Atibaia Captação Valinhos” registrou períodos abaixo dos limites de referência definidos pela ANA/DAEE. Concluindo, a Sra. Karolina apresentou os gráficos das vazões médias de 15 dias consecutivos.

8. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do

Tempo: O Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) apresentou a previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% com 3 dias de antecedência para o mês de janeiro/26. Foram registrados 9 dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 20 dias no posto “Atibaia/Atibaia”. Já a previsão com sete dias de antecedência abaixo dos 20% foram de 9 dias no posto “Atibaia/Valinhos”. Adicionalmente, apresentou duas imagens relativas ao desempenho das previsões de vazão, realizando a comparação entre dois horizontes de previsão: um de 3 dias e outro de 7 dias. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, o Sr. Jorge informou que para o mês de janeiro/26, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 18 dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 20 dias para o posto “Atibaia/Atibaia”, já com 7 dias de antecedência, foi registrado o acerto em 22 dias para o posto “Atibaia/Valinhos”. Com relação à previsão meteorológica, foi apresentada uma sequência de imagens, sendo: 14 mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM) do INMET, abrangendo de 24/01/2026 a 04/02/2026; três Cartas de Pressão ao Nível do Mar da Marinha do Brasil (MB) referentes ao dia 04/02/2026, e duas imagens do Satélite (GOES19), datadas em 04/02/26 às 13:00 e 05/02/26 às 07h20. Adicionalmente, foi exibido imagens dos registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. O mapa da pressão ao nível do mar no dia 01/02/26 mostra áreas de instabilidade sobre a Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Argentina e Chile, assim como em todas as regiões do Brasil. Nota-se a presença de um ciclone próximo à costa do litoral das regiões Sul e Sudeste do Brasil, centrado

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



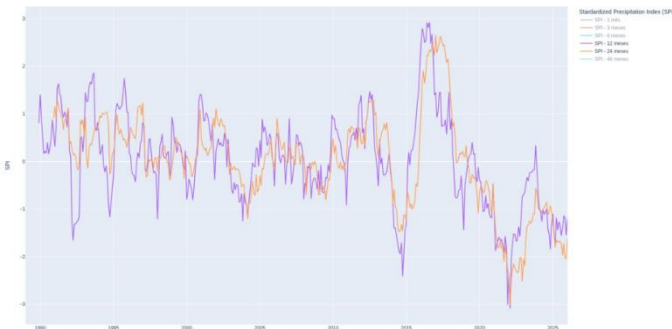
CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30

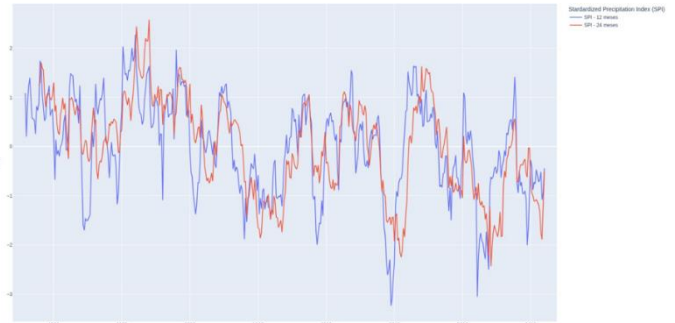
Museu da Água – Indaiatuba/SP

aproximadamente em 27°S/43°W, com núcleo de 1007 hPa. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou duas imagens de meteograma do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), geradas pelo modelo *Weather Research and Forecasting* (WRF), com previsão para os próximos 7 dias. A avaliação realizada em 04/02/2026 indicava probabilidade de precipitação ao longo de todo o período. Já a atualização de 05/02/2026 apontava redução das chuvas, com pouca precipitação prevista para o dia 07 e ausência de precipitação no dia 08. Quanto à previsão de precipitação realizada pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR), que também utiliza o modelo WRF, com avaliação em 04/02/26, o modelo mostra previsão de precipitação, com maior acumulado no dia 09/02/26. Em seguida, apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle, e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo SIMEPAR. O modelo prevê que para os próximos 7 dias ambos os postos de controles estarão acima dos limites mínimos de referência estabelecidos pelas Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Na sequência, apresentou o gráfico tipo “boxplot” por *ensemble* (conjunto) agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, no período de 05/02/26 a 19/02/26, com os dados gerados às 21h do dia 04/02/26. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as informações sobre a análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, foi observado que ambos permanecem abaixo de zero. Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – EMS Replan



Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – Esalq



Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da Anomalia de TSM, nos períodos de jul/25 a jan/26. Adicionalmente, foi apresentado o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em janeiro/2026 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) com base nas anomalias de temperatura da superfície do mar (SST) na região Niño 3.4 do Oceano Pacífico. Apresentou a previsão do mapa Multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCME, realizada em janeiro/26 válido para o trimestre fev/mar/abr/26. O modelo apresenta previsão de precipitação indefinido para o trimestre. Além disso, apresentou o mapa multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCME, produzido em janeiro/26 e válido para o mesmo período o qual apresenta resultados parecidos com o IRI. O Sr. Jorge apresentou duas imagens referentes à previsão de temperatura: uma do IRI, emitida em janeiro/26, válida para o trimestre de fevereiro a abril de 2026, que indica temperaturas moderadamente acima da média; e outra imagem do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta um cenário condizente com a previsão do IRI. Por fim, o Sr. Jorge apresentou um artigo esclarecendo que eventos de frio intenso não refutam as mudanças climáticas, explicando que alterações na corrente de jato podem provocar anomalias, como a ocorrência de neve no Texas, associada a fatores como Vórtice Polar, Oscilação Ártica negativa, umidade do Golfo do México e interação de massas de ar. Após a apresentação, o Sr. Reinaldo Olmar, representante do Simepar fez uma breve explanação técnica com relação a outros fenômenos que afetam o clima da região Sudeste, exemplificando a Zona de Convergência do Atlântico Sul



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30

Museu da Água – Indaiatuba/SP

(ZCAS). Por fim, ressaltou a consistência dos modelos nas projeções de precipitação para os meses de junho e julho.

8.1. Resultados dos trabalhos apresentados no XXVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos:

A Sra. Danieli Mara Ferreira, representante do Simepar apresentou as publicações do Simepar no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH) 2025, destacando cinco estudos desenvolvidos na área de hidrologia e previsão hidrometeorológica voltados para as Bacias PCJ. Inicialmente, apresentou o trabalho “Um século de chuva: análise da série histórica da estação ESALQ em Piracicaba/SP”, com dados de precipitação no período de 1917 a 2023. Informou que foi observada sazonalidade bem definida, com maior concentração de chuvas no verão. Destacou que não foram identificadas tendências significativas na precipitação anual, nem mudanças estruturais estatisticamente comprovadas ao longo da série histórica, embora haja indícios de redução no período úmido. Esclareceu que, apesar da redução aparente na média anual após 2002, a mudança não foi estatisticamente significativa. Nos últimos 40 anos, o período seco não apresentou tendência estatisticamente significativa, enquanto o período úmido apresentou indicativos de tendência negativa significativa. Na sequência, apresentou o estudo “Análise da intensidade das chuvas nas bacias PCJ: tendências temporais e distribuição espacial (2015–2024)”, cujo objetivo foi analisar dez anos de dados de precipitação para identificar tendências e padrões regionais. Informou que foram utilizados dados de 165 estações (Agência das Bacias PCJ, CEMADEN e ANA), com verificação de consistência, agregação dos dados para escala horária, interpolação espacial por técnica ADW e aplicação do teste de Kendall Tau (nível de significância de 5%). Destacou que as maiores precipitações ocorrem entre novembro e março, concentrando-se no período da tarde e início da noite (15h às 22h), e que o período seco se concentra entre junho e agosto. Informou que, entre 2015 e 2024, as chuvas leves foram as mais frequentes, e houve aumento de cerca de 65% nas chuvas moderadas, e as intensas permaneceram raras. Ressaltou que muitas análises apresentaram resultados estatisticamente inconclusivos, indicando a necessidade de séries mais longas. Também apresentou a proposta de montagem de veículo aquático controlado remotamente para

hidrometria, visando medições de vazão e qualidade da água em locais de difícil acesso, como alternativa para superar desafios logísticos e ampliar a cobertura espacial das medições. Por fim, mencionou outros trabalhos desenvolvidos pelo Simepar, incluindo correção de vies de dados diários de precipitação do WRF e o sistema de previsão hidrometeorológico nas bacias PCJ.

9. Aprovação do Plano de Trabalho da CT-MH (2026-2027):

O Sr. Alexandre Vilella lembrou o cronograma dos Planos de Trabalho das CTs. Explicou que foi dado um prazo de retorno das versões revisadas pela Secretaria Executiva e diretoria da Fundação Agência das Bacias PCJ às coordenações das CTs em 02/12/25. Comentou que a minuta do Plano de Trabalho (PT) da CT-MH para o biênio 2026-2027 foi enviada previamente aos membros junto da convocação, conforme prazo regimental. Explicou que esse documento compreende as seguintes categorias de ações: i. demandas da Secretaria Executiva (A); ii. temas para discussão da CT-MH (B) e iii. eventos (C). Sobre o item “eventos”, informou que foi realizada uma conversa com a Cetesb a qual foi proposto fazer uma Oficina de prevenção, preparação e resposta às emergências químicas na proteção de Recursos Hídricos. A oficina tem como objetivo capacitar agentes públicos e privados dos municípios da Bacia Hidrográfica do PCJ para atuarem de forma integrada na prevenção, preparação, resposta e mitigação de emergências químicas que possam impactar os recursos hídricos da região, fortalecendo suas competências técnicas, operacionais e de articulação interinstitucional. Destacou que a oficina ficou prevista para ser realizada no ano de 2027. Por fim, abriu espaço para manifestações. Não havendo, colocou em votação a minuta do Plano de Trabalho da CT-MH (2026-2027), sendo aprovado por unanimidade. Complementarmente, informou que o documento será encaminhado à Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) e Plenários dos Comitês PCJ.

10. Outros assuntos: O Sr. Alexandre informou sobre o 8º Passeio Remo Piracicaba que será no dia 28/02/26 (sábado), com concentração às 07h e saída às 08h do Largo dos Pescadores, organizada pela [Associação Remo Piracicaba](#). Destacou que passeio não é um evento dos Comitês PCJ.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 276ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/02/2026 - 9h30

Museu da Água – Indaiatuba/SP

11. Encerramento: O Sr. Alexandre agradeceu a presença de todos e encerrou a 276ª Reunião Ordinária da CT-MH. Informou que a próxima reunião da CT-MH está prevista para ocorrer no dia 04/03/2026, por videoconferência.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH